



15º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Gastroenterologia
Pediátrica**

19º CONGRESSO LATINO AMERICANO E
10º CONGRESSO IBERO AMERICANO DE
GASTROENTEROLOGIA, HEPATOLOGIA E NUTRIÇÃO

Centro de Convenções de Natal . RN . Brasil
26 a 29 de março de 2014

Trabalhos Científicos

Título: Tumor Miofibroblástico Inflamatório De Cólon Em Criança: Relato De Caso

Autores: GISELLE PAULA PESSOA FROTA; MARIA LIDIANE LAVOR LANDIM; LUCIANA VIEIRA COSTA LIMA; ERICA FATIMA ALBUQUERQUE DE SOUZA RAMOS; MARCIA PEREIRA DE OLIVEIRA; GABRIELLE SUSY SARAH STEPHANE LOPES CARRILHO MACHADO; PAMELA PERES DE OLIVEIRA; NATALIA FEITOSA PINHEIRO; ANA ROSANA ALENCAR GUEDES; MARCIA MARIA DE HOLANDA GOES BEZERRA

Resumo: Introdução: Tumor miofibroblástico inflamatório é uma lesão mesenquimal originada da proliferação não neoplásica de células miofibroblásticas ou células inflamatórias (linfócitos ou plasmócitos), ainda com etiologia indefinida e potencial de malignização, podendo aparecer nas mais diversas localizações anatômicas. Descrição do Caso: Recém-nascido (RN) de F.A.I, masculino, a termo, nascido de parto vaginal, peso 3440g, apresentou, desde o nascimento, dificuldade para se alimentar e evacuações em pequena quantidade. Evoluiu, no terceiro dia de vida, com vômitos biliosos, ausência total de evacuações e intensa irritabilidade. Ao exame físico foi evidenciada distensão abdominal, sem massa palpável, indolor. Radiografia de tórax apresentava níveis hidroaéreos. Submetido à laparotomia exploradora que evidenciou massa de aproximadamente cinco centímetros em topografia de cólon descendente obstruindo a luz do mesmo, sendo realizada ressecção da porção intestinal acometida, apendicectomia e colostomia. Laudo anatomopatológico revelou tumor miofibroblástico inflamatório. Após procedimento cirúrgico, RN evoluiu sem intercorrências, recebendo alta em aleitamento materno exclusivo, com colostomia funcionante e acompanhamento ambulatorial trimestral com USG de abdome para controle. Discussão: O tumor miofibroblástico inflamatório tem um maior número de relatos em trato respiratório superior e pulmões, sendo o intestino um sítio raro de apresentação, não sendo o mais comum sequer entre as formas intra-abdominais. Por sua ocorrência infrequente, esse tumor pode ser erroneamente diagnosticado como processo maligno, daí a importância do estudo anatomopatológico do tumor, principalmente na faixa etária pediátrica que apresenta uma clínica ainda mais inespecífica quando comparada ao adulto. Conclusão: Por ser um tumor incomum caracterizado por um comportamento clínico imprevisível, o tumor miofibroblástico de cólon ainda necessita de um acompanhamento rotineiro, mesmo após a ressecção da lesão, visando, assim, um diagnóstico precoce de uma possível recidiva ou de malignização da lesão.